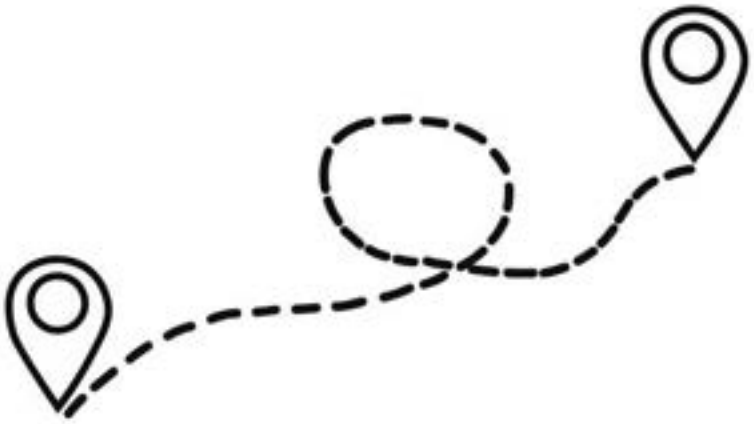
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GIL VICENTE



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PAA

Ano Letivo 2022/2023

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

VICENTE

(...) E os passos que deres,
Nesse caminho duro
do futuro
Dá-os em liberdade.

Enquanto não alcances
Não descanses.
De nenhum fruto queiras só metade. (...)

MIGUEL TORGA

ÍNDICE

Nota Introdutória

A. Promoção do Sucesso Educativo 5

1. Melhoria dos resultados escolares 5
   1.1 Resultados escolares 5
2. Português Língua não Materna (PLNM) 13
3. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) 14
4. Educação Especial 15
5. Top Gil 15
6. Práticas de análise dos resultados escolares 16
7. Trabalho colaborativo 16
8. Consolidação do processo de articulação curricular 17
9. Atividades PAA 17
10. Bibliotecas escolares 19
11. Ambiente escolar 20
    11.1 Aplicação de medidas disciplinares 20
    11.2 Serviço de acompanhamento e encaminhamento de alunos (Porto de Abrigo) 20
    11.3 Participação dos alunos na organização e funcionamento da Escola Gil Vicente 20
    11.4 Envolvimento dos encarregados de educação na escola e no percurso escolar dos seus educandos 21

B. Promoção da qualidade da organização escolar 21

1. Rede Escolar 21
2. Promoção do bem-estar e da saúde 21
3. Segurança e prevenção 22
4. Relações com a comunidade 22
5. Promoção da equidade social 23

Nota introdutória

Em conformidade com o previsto na alínea a) do ponto 2, do artº 9º, do Decreto-Lei n.º75/2008 de 22 de Abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº224/2009 de 11 de Setembro, a Direção do Agrupamento de Escolas apresenta o Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades, referente ao ano letivo 2022/2023.

O presente documento é constituído por três capítulos: o primeiro – *Promoção do sucesso educativo* – enumera um conjunto de medidas promotoras do sucesso educativo nesta instituição e, sempre que possível, a informação disponibilizada é acompanhada por dados estatísticos sobre o grau da sua aplicação; o segundo e último – *Promoção da qualidade da organização escolar* – apresenta o balanço do conjunto das atividades da iniciativa dos órgãos de direção do Agrupamento e que foram consideradas promotoras da qualidade da organização escolar.

A. PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO

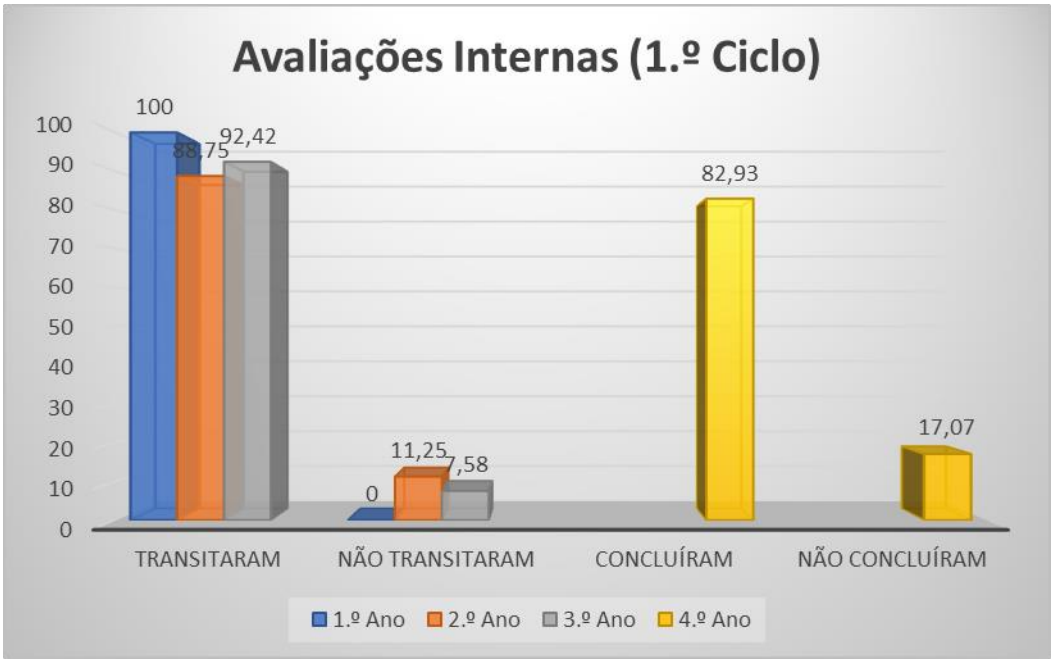
1. Melhoria dos resultados escolares

1.1 Resultados escolares

Tendo em vista a melhoria dos resultados escolares, o Agrupamento recorreu a um conjunto de medidas. Estas foram inscritas no PAA e, agora, dá-se conta dos resultados apurados no final do ano. Assim, a informação contida neste item teve como principal fonte os resultados inscritos na plataforma *Inovar* ao longo do ano, com principal enfoque no final do 3.º período. Acresce que ao nível dos diferentes departamentos curriculares têm sido realizadas, no final de cada período letivo, análises comparativas de resultados que visam a aferição do cumprimento dos programas, bem como a adequação das estratégias definidas.
De referir que por vezes foi complicado trabalhar com dados que vão oscilando tendo em conta a altura do ano em estudo, sendo que o número de alunos por turma / formação de turmas é dinâmica até ao final do ano.

1º CICLO

Tal como constatável no gráfico infra, verificou-se que o total de alunos/as do 1.º ano (96), avaliados/as no ano letivo 2022/2023, transitaram para o 2º ano. Já no que concerne ao 2.º ano, verificamos que de um total de 80 alunos/as avaliados/as, 71 transitaram para o 3º ano, verificando-se a retenção de 9 (o que corresponde a uma taxa de retenção de 11,25%). A taxa de retenção no 3.º ano foi inferior, 7,58%, correspondente a 5 alunos/as de um total de 66.
Por último, constata-se que de um total de 82 alunos/as avaliados/as no 4.º ano, 68 concluíram o primeiro ciclo, por oposição aos/às 14 (17,07%) que não o lograram terminar.



Provas de Aferição

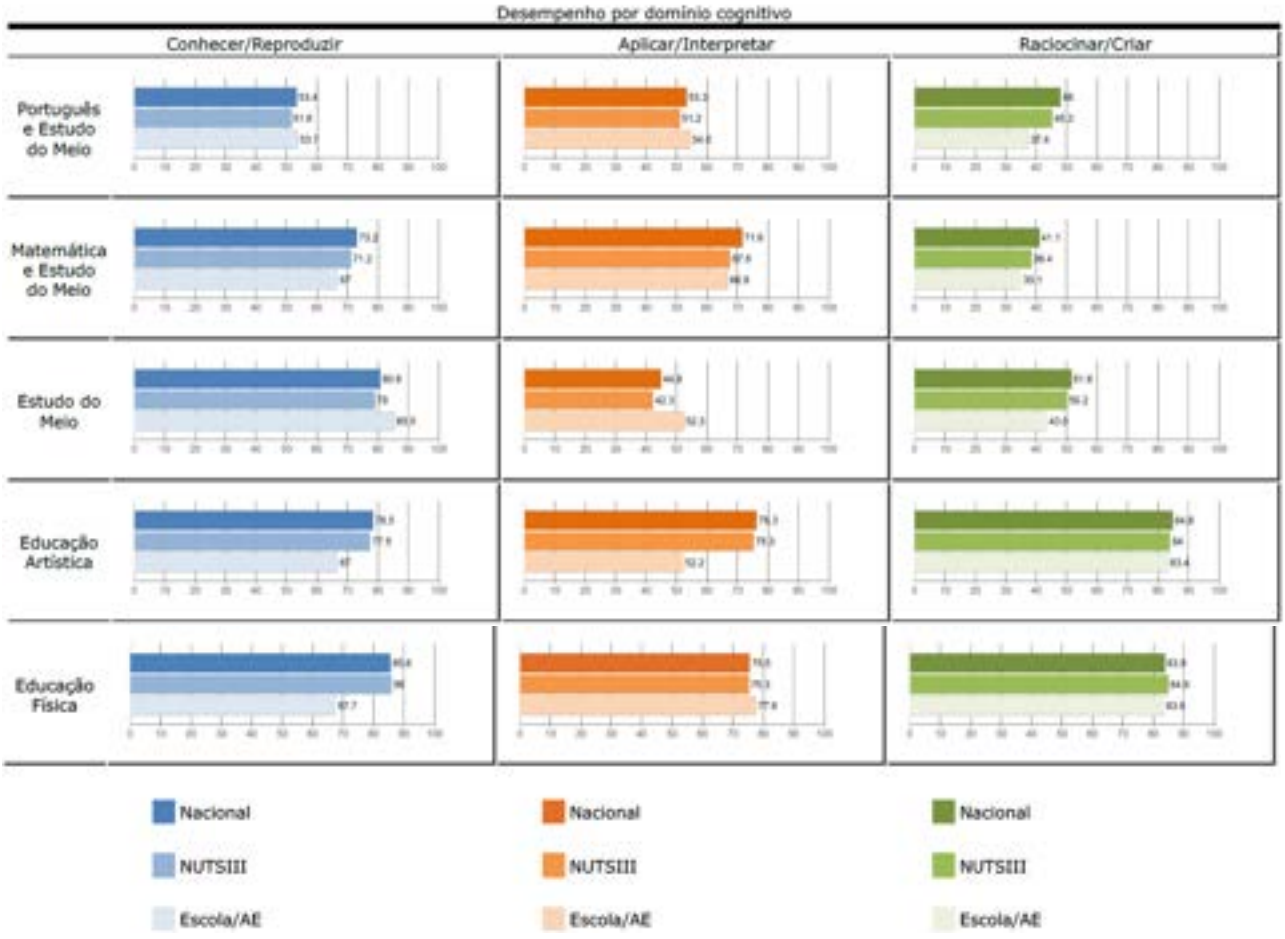
Com base nas provas de aferição do 2.º ano (Português e Estudo do Meio; Matemática e Estudo do Meio; Estudo do Meio; Educação Artística; Educação Física) apresentamos o quadro ilustrativo dos resultados obtidos, permitindo a comparação com os resultados nacionais. Assim, optámos por, com base nos resultados disponibilizados pelo IAVE, proceder à agregação das categorias de desempenho "**Conseguiram** responder de acordo com o esperado" (**C**) e "Conseguiram responder de acordo com o esperado, **mas** podem ainda melhorar" (**CM**) como correspondentes a um "Desempenho Dentro do Esperado" (**DDE**), mantendo as categorias "Revelaram dificuldade na resposta" (**RD**) e "**Não conseguiram** responder de acordo com o esperado" (**NC**).

	Nacional			AEGV		
Português e Estudo do Meio	**DDE**	**RD**	**NC**	**DDE**	**RD**	**NC**
Oralidade	41,2	34,8	23,8	57,7	26,7	15,6
Leitura e Educação Literária	49,3	40,0	10,6	46,7	44,4	8,9
Gramática	21	20,7	56,9	2,2	11,1	86,7
Escrita	53	23,6	15,5	44,4	28,9	26,7
Matemática e Estudo do Meio	**DDE**	**RD**	**NC**	**DDE**	**RD**	**NC**
Números e Operações	68,6	21,1	10,2	53,3	28,9	17,8
Geometria e Medida	52,5	37,6	9,7	40	57,8	2,2
Organização e Tratamento de Dados	66,2	29,9	3,6	55,5	37,8	6,7
Estudo do Meio	**DDE**	**RD**	**NC**	**DDE**	**RD**	**NC**
Sociedade	39,7	36,6	21,7	44,4	26,7	28,9
Natureza	84,3	12,7	2,9	86	14,0	0,0
Sociedade/Natureza/Tecnologia	49,6	28,3	16,8	60,4	25,6	14,0
Educação Artística	**DDE**	**RD**	**NC**	**DDE**	**RD**	**NC**
Experimentação e Criação	89,5	9,1	1,4	79,3	20,7	0,0
Interpretação e Criação	86,6	11,9	1,4	72,5	24,1	3,4
Apropriação e Reflexão	82,8	14,3	2,9	75,9	24,1	0,0
Educação Física	**DDE**	**RD**	**NC**	**DDE**	**RD**	**NC**
Deslocamentos e Equilíbrios	86,5	10,0	3,3	87,7	12,3	0,0
Perícias e Manipulações	92	7,3	0,7	94,7	5,3	0,0
Jogos	87,4	10,2	2,4	77,2	19,3	3,5

Cotejando os resultados apresentados, constata-se que a totalidade dos domínios presentes nas provas de Matemática e Estudo do Meio e Educação Artística tiveram um valor médio inferior ao nacional. Já no que concerne às provas de Educação Física e Português e Estudo do Meio, verifica-se um maior equilíbrio, tendo-se registado, no que respeita à segunda prova, um valor médio superior ao nacional no domínio "Oralidade", e dois na primeira (Deslocamentos e Equilíbrios" e "Perícias e Manipulações"). Já a prova Estudo do Meio obteve resultados médios superiores aos nacionais em todos os domínios.

Outra das informações apresentadas no relatório supracitado, reporta-se *ao nível de complexidade cognitiva associado aos itens que integram a prova*. Neste sentido, foram

definidos três níveis de complexidade cognitiva, a saber: Inferior (conhecer/reproduzir); Médio (aplicar/interpretar); Superior (raciocinar/criar). Seguem-se os gráficos disponibilizados pelo IAVE, permitindo a comparação com os resultados nacionais e da Área Metropolitana de Lisboa (NUTS III).



2º CICLO

5º Ano (5 Turmas)

Dos 112 alunos/as avaliados, 97 transitaram para o 6º ano e 15 (13,39%) ficaram retidos/as. A disciplina de Matemática foi aquela que apresentou a percentagem mais elevada de negativas (16,83%). Seguiram-se as disciplinas de Inglês (12,87%) e História e Geografia de Portugal (10,89%), concluindo-se desta forma o conjunto de disciplinas cuja percentagem de negativas superou os 10%. O quadro que se segue ilustra a percentagem de positivas e negativas, obtidas pelos/as alunos/as no final do 3.º período.

Disciplinas	3.º Período | 22/23		
	N.º Alunos	% Positivas	% Negativas
Educação Visual	101	93,07	6,93

Educação Musical	83	96,39	3,61
Técnicas de interpretação teatral	16	100	0
Interpretação	16	100	0
Improvisação/Movimento	16	100	0
Voz	16	100	0
Língua Estrangeira I - Inglês (Iniciação)	101	87,13	12,87
Português	90	91,11	8,89
Português Língua Não Materna	11	100	0
História e Geografia de Portugal	101	89,11	10,89
Ciências Naturais	101	96,04	3,96
Matemática	101	83,17	16,83
Tecnologias de Informação e Comunicação	83	98,8	1,2
Educação Tecnológica	83	92,77	7,23
Cidadania e Desenvolvimento	98	95,92	4,08
Educação Física	101	95,05	4,95
Oferta de Escola - Oficina de Teatro	83	98,8	1,2

6º Ano (4 Turmas)

A taxa de retenção no 6.º ano foi de 20,69%, correspondendo à retenção de 18 alunos/as de um total de 87 avaliados/as.

A disciplina de Matemática (28,21%), embora voltando a ser uma das disciplinas onde se registou uma maior percentagem de negativas, foi superada pelos resultados obtidos na disciplina de Inglês (30,77%). Destacam-se, ainda, apesar de uma distância considerável das disciplinas mencionadas, as disciplinas de História e Geografia de Portugal, Português, Português Língua Não Materna (com um total de 9 alunos/as) e Ciências Naturais, com resultados que oscilam entre os 10,14% e 14,1% de negativas.

O quadro que se segue ilustra a percentagem de positivas e negativas, obtidas pelos/as alunos/as no final do 3.º período.

Disciplinas	3.º Período | 22/23		
	N.º Alunos	% Positivas	% Negativas
Educação Visual	76	97,37	2,63
Educação Musical	76	97,37	2,63
Língua Estrangeira I - Inglês (Iniciação)	78	69,23	30,77
Português	69	89,86	10,14
Português Língua Não Materna	9	88,89	11,11
História e Geografia de Portugal	78	85,9	14,1
Ciências Naturais	78	89,74	10,26
Matemática	78	71,79	28,21
Tecnologias de Informação e Comunicação	76	98,68	1,32
Educação Tecnológica	76	93,42	6,58
Cidadania e Desenvolvimento	74	95,95	4,05

Educação Física	77	97,4	2,6
Oferta de Escola - Oficina de Teatro	76	96,05	3,95

3º CICLO

7º Ano (5 turmas)

Dos/as alunos/as avaliados (118), 108 transitaram para o 8.º ano e 10 (8,47%) ficaram retidos/as.
A disciplina de Matemática foi aquela que apresentou a percentagem mais elevada de níveis negativos (29,73%), seguindo-se as disciplinas de Inglês (18,92%) e Ciências Naturais (17,12%).
Tal é constatável no quadro que se segue, ilustrando as percentagens de positivas e negativas, obtidas pelos/as alunos/as no final do 3.º período.

Disciplinas	3.º Período | 22/23		
	N.º Alunos	% Positivas	% Negativas
Educação Visual	111	97,3	2,7
Língua Estrangeira I - Inglês (Continuação)	111	81,08	18,92
Língua Estrangeira II - Francês (Iniciação)	108	100	0
Português	106	92,45	7,55
Português Língua Não Materna	5	100	0
História	111	97,3	2,7
Ciências Naturais	111	82,88	17,12
Físico-Química	107	99,07	0,93
Geografia	111	92,79	7,21
Matemática	111	70,27	29,73
Tecnologias de Informação e Comunicação	111	96,4	3,6
Cidadania e Desenvolvimento	110	100	0
Educação Física	111	96,4	3,6
Oferta de Escola - Oficina de expressão plástica	22	100	0
Oferta de Escola - Oficina de teatro	88	100	0

8º Ano (5 turmas)

A taxa de retenção no 8.º ano foi de 12,39%, correspondendo à retenção de 14 alunos/as de um total de 113 avaliados/as.
A disciplina de Inglês (23,85%) foi a que apresentou a percentagem mais elevada de níveis negativos, seguida da disciplina de Matemática (21,1%). Embora com diferenças consideráveis, mas com valores superiores a 10% de negativas, destacam-se as disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química.

O quadro que se segue ilustra as percentagens de positivas e negativas, obtidas pelos/as alunos/as no final do 3.º período.

Disciplinas	3.º Período | 22/23		
	N.º Alunos	% Positivas	% Negativas
Educação Visual	109	96,33	3,67
Língua Estrangeira I - Inglês (Continuação)	109	76,15	23,85
Língua Estrangeira II - Francês (Iniciação)	107	94,39	5,61
Português	100	87	13
Português Língua Não Materna	9	100	0
História	109	93,58	6,42
Ciências Naturais	108	89,81	10,19
Físico-Química	105	88,57	11,43
Geografia	109	96,33	3,7
Matemática	109	78,9	21,1
Tecnologias de Informação e Comunicação	108	94,44	5,56
Cidadania e Desenvolvimento	108	99,07	0,93
Educação Física	109	92,66	7,34
Oferta de Escola - Oficina de expressão plástica	23	91,3	8,7
Oferta de Escola - Oficina de teatro	86	98,84	1,16

9º Ano (5 turmas)

Dos/as alunos/as avaliados (119), 97 transitaram para o 10.º ano e 22 (18,49%) ficaram retidos/as.

A disciplina de Matemática (29,09%) foi aquela que apresentou a percentagem mais elevada de níveis negativos, seguindo-se as disciplinas de Físico-Química (22,73%) e o Ciências Naturais (16,64%). Todas as outras disciplinas apresentaram percentagens de níveis negativos inferiores a 2% (registam-se 9 disciplinas com 100% de positivas), com exceção da disciplina de Português (8,65%).

O quadro que se segue ilustra as percentagens de positivas e negativas, obtidas pelos/as alunos/as no final do 3.º período.

Disciplinas	3.º Período | 22/23		
	N.º Alunos	% Positivas	% Negativas
Educação Visual	110	100	0
Música	21	100	0
Língua Estrangeira I - Inglês (Continuação)	110	98,18	1,82
Língua Estrangeira II - Francês (Iniciação)	110	100	0
Português	104	91,35	8,65
Português Língua Não Materna	6	100	0
História	110	99,09	0,91

Ciências Naturais	110	86,36	13,64
Físico-Química	110	77,27	22,73
Geografia	110	99,09	0,91
Matemática	110	70,91	29,09
Tecnologias de Informação e Comunicação	109	99,08	0,92
Cidadania e Desenvolvimento	110	100	0
Educação Física	110	100	0
Oferta de Escola - Oficina de expressão plástica	24	100	0
Oferta de Escola - Oficina de teatro	65	100	0
Oferta de Escola - Música	21	100	0

ENSINO SECUNDÁRIO – Cursos Científico-Humanísticos

Curso de Ciências e Tecnologias

10º Ano (1 turma)

A disciplina de Física e Química A (50%) foi aquela que apresentou a percentagem mais elevada de negativas, seguindo-se as disciplinas de Matemática A (38,89%), Biologia e Geologia (15%) e Filosofia (11,11%). Des restantes 4 disciplinas, apenas a disciplina de Inglês registou níveis negativos (5,88%), tal como constatável no quadro infra.

Disciplinas	3.º Período | 22/23		
	N.º Alunos	% Positivas	% Negativas
Língua Estrangeira I - Inglês (Continuação)	17	94,12	5,88
Português	15	100	0
Português Língua Não Materna (Iniciação)	5	100	0
Filosofia	18	88,89	11,11
Biologia e Geologia	20	85	15
Física e Química A	18	50	50
Matemática A	18	61,11	38,89
Educação Física	18	100	0

11º Ano (1 turma)

A disciplina Biologia e Geologia foi a única a registar 100% de positivas, tendo-se verificado uma taxa de negativas superior a 10% nas disciplinas de Matemática A (11,76%), Física e Química A (11,11%) e Português (11,11%).
O quadro que se segue ilustra as percentagens de positivas e negativas, obtidas pelos/as alunos/as no final do 3.º período.

Disciplinas	3.º Período | 22/23		
	N.º Alunos	% Positivas	% Negativas
Língua Estrangeira I - Inglês (Continuação)	16	93,75	6,25
Português	18	88,89	11,11
Filosofia	17	94,12	5,88
Biologia e Geologia	17	100	0
Física e Química A	18	88,89	11,11
Matemática A	17	88,24	11,76
Educação Física	17	94,12	5,88

12º Ano (1 turma)

Nesta turma não se registaram quaisquer negativas, tal como constatável no quadro infra.

Disciplinas	3.º Período | 22/23		
	N.º Alunos	% Positivas	% Negativas
Português	15	100	0
Biologia	14	100	0
Matemática A	15	100	0
Educação Física	14	100	0

Curso de Línguas e Humanidades

10º Ano (1 turma)

A disciplina de Filosofia destacou-se das restantes, registando 52,38% de negativas. Seguiram-se, embora com valores bastante distantes, mas, ainda assim, consideravelmente elevados, as disciplinas de História A (27,27%), Português (23,53%) e MACS (22,73%).
O quadro que se segue ilustra as percentagens de positivas e negativas, obtidas pelos/as alunos/as no final do 3.º período.

Disciplinas	3.º Período | 22/23		
	N.º Alunos	% Positivas	% Negativas
Língua Estrangeira I - Inglês (Continuação)	20	95	5
Português	17	76,47	23,53
Português Língua Não Materna (Iniciação)	5	100	0
História A	22	72,73	27,27
Filosofia	21	47,62	52,38
Geografia A	22	90,91	9,09
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	22	77,27	22,73
Educação Física	18	100	0

11º Ano (1 turma)

A disciplinas de História A foi a única a registar negativas (19,05%), como constatável no quadro que se segue.

Disciplinas	3.º Período | 22/23		
	N.º Alunos	% Positivas	% Negativas
Língua Estrangeira I - Inglês (Continuação)	21	100	0
Português	21	100	0
História A	21	80,95	19,05
Filosofia	22	100	0
Geografia A	21	100	0
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	21	100	0
Educação Física	21	100	0

12º Ano (1 turma)

As disciplinas de História A (3,85%) e Sociologia (9,52%) foram as únicas a apresentar percentagens de negativas, como ilustra o quadro infra.

Disciplinas	3.º Período | 22/23		
	N.º Alunos	% Positivas	% Negativas
Português	26	100	0
História A	26	96,15	3,85
Sociologia	21	90,48	9,52
Educação Física	26	100	0

Acrescenta-se ainda que, no total agregado do Secundário, existe uma taxa de retenção de 13,08%, correspondente a 17 alunos/as, de um total de 130. Desagregando os valores por ano de escolaridade, constata-se que a taxa de retenção foi superior no 10.º ano, com 10 retenções (21,74%) em 46 alunos/as, seguindo-se uma taxa de retenção de 9,52% no 12.º ano (4 retenções num universo de 42 alunos/as). Por fim, com uma taxa de retenção inferior, surge o 11.º ano com apenas 3 retenções (7,14%), num total de 42 alunos/as.

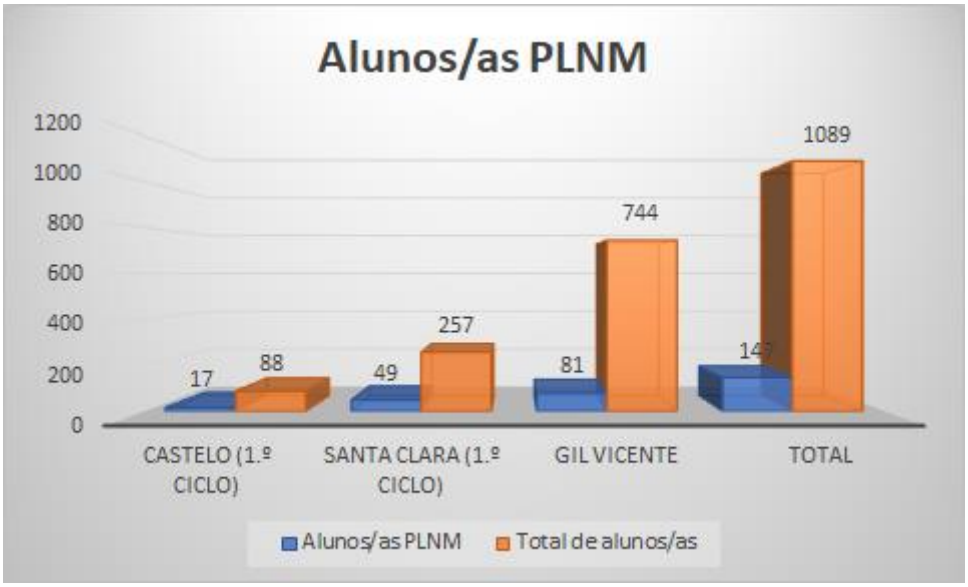
2. Português Língua Não Materna (PLNM)

A integração dos alunos estrangeiros no sistema de educativo português, bem como o seu envolvimento no processo de ensino-aprendizagem, tem sido uma das grandes preocupações deste Agrupamento, com 37 nacionalidades e um total de 147 alunos PLNM (13,5%) do total.

Como medidas facilitadoras desta integração, foram possibilitadas aulas em coadjuvação às disciplinas e turmas que evidenciavam maiores dificuldades, procurando sempre valorizar a pluralidade linguística e cultural.

Da totalidade dos alunos do 1º ciclo, 345 alunos e alunas, 66 tiveram aulas de PLNM, o que se traduz em 19,13%. Estavam distribuídos da seguinte forma: Escola do Castelo – 17 alunos (19,32%) com PLNM em 88 no total; Escola de Santa Clara – 49 alunos PLNM (19,07%) num total de 257 alunos e alunas.

Na Escola Gil Vicente, registam-se 81 alunos PLNM (59 do 2.º e 3.º ciclo e 22 do Secundário), o que corresponde a 10,89% de um universo de 744 alunos e alunas (551 no 2.º e 3.º ciclo e 193 no Secundário).



3. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

Este serviço assegura o acompanhamento dos alunos, individualmente ou em grupo ao longo do processo educativo, bem como o apoio ao desenvolvimento do sistema de relações interpessoais no seio do Agrupamento e entre este e a comunidade, tal como estipulado no Decreto-Lei nº 190/91, bem como na restante legislação em vigor. O SPO desenvolve a sua ação em três áreas: apoio psicopedagógico; orientação escolar e profissional; apoio ao sistema de relações na comunidade educativa.

Em 22/23, o Agrupamento de Escolas Gil Vicente pôde contar com o apoio de três psicólogas, duas delas ao abrigo do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC). Só assim foi possível abranger, de forma efetiva, as três áreas de atuação, com casos efetivamente intervencionados e com acompanhamento psicológico regular, com Apoio Psicológico e Psicoeducacional à Parentalidade Positiva e ainda intervenção psicológica indireta, para além da orientação escolar e profissional, área que até então era considerada prioritária havendo apenas uma única psicóloga pertencente aos quadros do agrupamento.

4. Educação Especial

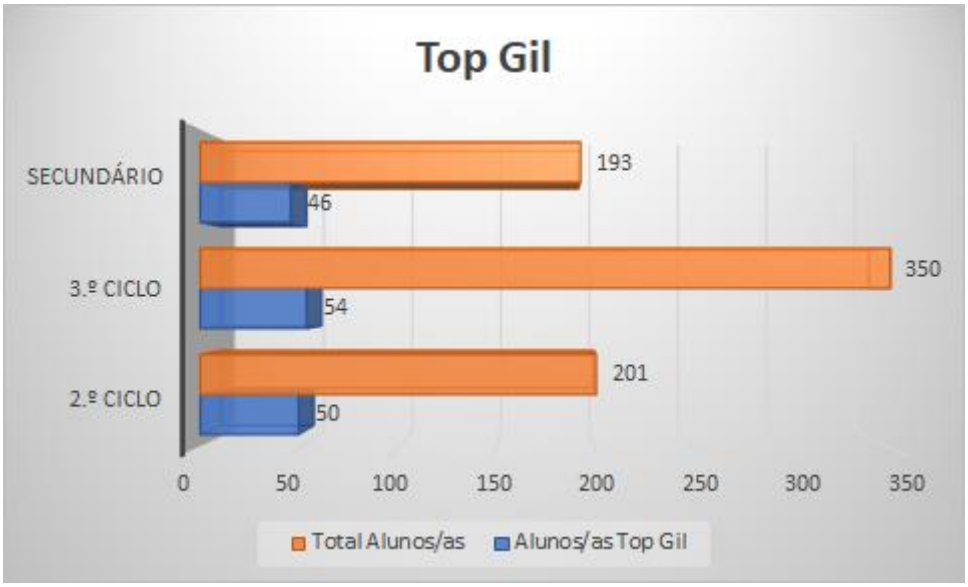
Este departamento acompanhou, ao longo do ano letivo 2022-2023, 114 alunos com medidas seletivas e adicionais (9,27% dos 1230 alunos do AEGV), ao abrigo do DL 54/2018 de 7 de janeiro, a saber: Pré-Escolar – 6 crianças; 1º Ciclo – 35 alunos; 2º Ciclo – 22 alunos; 3º ciclo – 31 alunos; Ensino Secundário – 20 alunos. O Agrupamento detém um Centro de Apoio à Aprendizagem que acolhe a (extinta) valência de unidade de multideficiência.
Segue gráfico relativos aos alunos e alunas apoiados com medidas seletivas e adicionais nas diferentes escolas do agrupamento:



Alerta-se para o facto de que os números não nos contam tudo. No que refere às necessidades educativas em particular, os diferentes casos podem significar diferentes níveis de envolvência e necessidades concretas muito diversas.

5. TOP GIL

O TOP GIL constitui-se como uma forma de destacar e divulgar anualmente, pelo seu desempenho escolar e pelo seu comportamento meritório, os alunos e alunas que se evidenciam positiva e exemplarmente de entre os que frequentam o Agrupamento de Escolas Gil Vicente.
Realizou-se em 25 de novembro último, uma cerimónia (“Dia do Diploma”) de reconhecimento público dos alunos e alunas que, no final de 2022/2023 se destacaram, não só pelo desempenho escolar mas também pela sua conduta.
O gráfico que se segue explicita o número de alunos e alunas Top Gil, sendo que os dados resultam das propostas feitas nos conselhos de turma do último período letivo, cuja análise e posterior homologação é feita em sede de júri constituído para o efeito.



6. Práticas de Análise dos Resultados Escolares

A análise dos resultados escolares das diversas disciplinas afetas a cada estrutura curricular foi executada, ao longo do ano, em reuniões de coordenação de cada departamento curricular e em reuniões de grupos disciplinares, tendo em vista a explicitação e remediação dos casos de insucesso escolar – quando existente – e a adequação, de forma sustentada, de estratégias de ensino/aprendizagem, bem como a definição de metodologias de diferenciação pedagógica.

Relativamente ao apuramento de resultados escolares, foi elaborado um documento que reúne os resultados escolares obtidos pelos alunos do Agrupamento, dos diferentes ciclos e níveis de ensino. Este foi debatido em Conselho Pedagógico e sustentou as decisões tomadas.

No que diz respeito ao cumprimento dos programas curriculares e tendo por base a informação disponibilizada sobre este assunto, verificou-se que, nos 2º e 3º ciclos e nas disciplinas sujeitas a prova final nacional, os programas curriculares foram cumpridos. No caso dos cursos cientifico-humanísticos do ensino secundário, a situação foi idêntica.

7. Trabalho colaborativo

Em todos os departamentos curriculares, foi promovida a cooperação entre os docentes para planificação conjunta dos conteúdos programáticos e das atividades educativas, em conformidade com os programas de cada disciplina e com as respectivas metas curriculares. Para o efeito, realizaram-se reuniões dos diversos grupos disciplinares e de ano para coordenação da atividade docente, designadamente quanto à: definição do calendário de atividades; definição de metodologias de trabalho; conceção e partilha de materiais pedagógicos; definição de critérios de avaliação; elaboração e aferição de instrumentos de

avaliação e análise dos resultados escolares. Salienta-se ainda o recurso à plataforma *Microsoft Teams* para maior agilização do trabalho colaborativo. Como exemplo do trabalho colaborativo é de destacar a mobilização de todos os grupos disciplinares que estiveram envolvidos no Dia do Agrupamento.

8. Consolidação do processo de articulação curricular

A articulação curricular foi uma realidade neste Agrupamento quer numa perspetiva horizontal, onde se destacou todo o trabalho de confronto e partilha de experiências pedagógicas e curriculares ao nível do trabalho desenvolvido nos diversos grupos disciplinares, quer numa abordagem vertical, onde, entre outras atividades, se relevam as reuniões de trabalho entre docentes que lecionam ciclos diferentes (Pré-Escolar; 1º Ciclo; 2º Ciclo; 3º Ciclo e Ensino Secundário), designadamente nas disciplinas que pressupõem continuidade curricular. Também, dignas de registo, as coadjuvações entre ciclos (1.º e 2.º), no que refere à Expressão Físico-Motora, Música e Matemática.

9. Atividades PAA

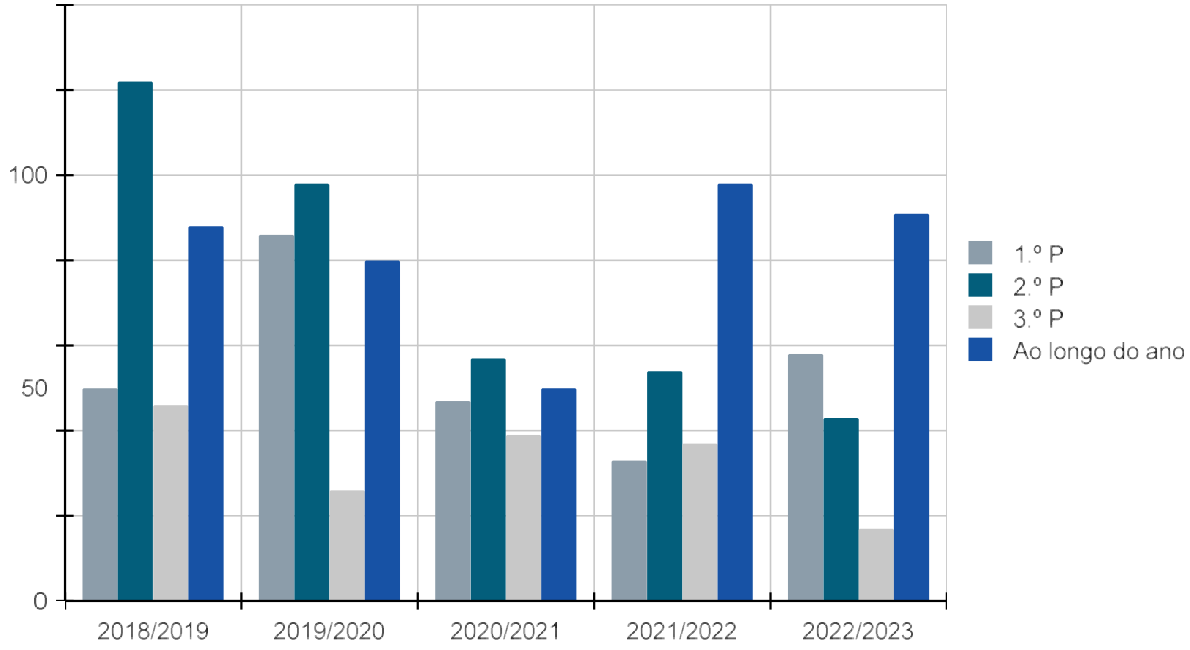
Por serem em número muito elevado e de caracterização muito extensa, optou-se por fazer uma contabilização das atividades de enriquecimento curricular (projetos, exposições, concursos, festas) previstas no PAA e realizadas pelos departamentos curriculares. Como fonte de recolha de dados para a respetiva elaboração foram considerados os documentos emanados do programa *PAAInovar*.
Tendo em conta o público-alvo fazemos notar a seguinte distribuição das atividades, bem como por ano de escolaridade e por estrutura proponente.

Público-alvo	Previstas	Realizadas
Alunos	195	195
Docentes	42	42
Encarregados de educação/Comunidade	22	22
Pessoal não docente	19	19
Total	**280**	**280**

Categoria/Modalidade	Previstas	Realizadas
Exposição/Mostra	22	22
Conferência/Palestra/Debate	14	14
Formação de pessoal docente	3	3
Formação de pessoal não docente	1	1
Projeto/clube interno	32	32
Projeto em parceria com entidade externa	37	37
Dia/Semana da escola/agrupamento	3	3
Visita de estudo	48	48
Concurso	4	4
Atividade desportiva	12	12
Convívio/Comemoração	4	4
Outro	16	16
Total	**196**	**196**

Ano de escolaridade	Previstas	Realizadas
Pré-Escolar	12	12
1.º Ano	6	6
2.º Ano	13	13
3.º Ano	3	3
4.º Ano	13	13
5.º Ano	29	29
6.º Ano	36	36
7.º Ano	33	33
8.º Ano	33	33
9.º Ano	39	39
10.º Ano	42	42
11.º Ano	43	43
12.º Ano	31	31
Total	**333**	**333**

Atividades PAA, por momento de realização (comparando com períodos homólogos):



10. Bibliotecas Escolares

As bibliotecas escolares - BE Gil Vicente, BE Sta Clara e BE do Castelo destinam-se a toda a comunidade escolar e constituem-se como um espaço de complemento às aprendizagens, de lazer e reflexão, de consultas e de realização de múltiplas atividades. Diariamente, é prestado apoio aos trabalhos individuais e de grupo desenvolvidos pelos alunos.

O horário de abertura da Biblioteca Escolar depende do horário da Equipa da Biblioteca destinada ao 1º ciclo e Pré-escolar e do horário da Professora Bibliotecária que, em 2022-23, esteve novamente em itinerância pelas três escolas do Agrupamento. Não havendo assistente operacional para o atendimento presencial em nenhuma das bibliotecas do 1º ciclo, nem elementos da equipa capazes de prover as necessidades da biblioteca em tempo integral, foi promovida a autogestão da biblioteca pelos educadores e pelos professores, de acordo com as necessidades educativas, mesmo sem a presença de nenhum elemento da Equipa da Biblioteca Escolar.

As atividades que dependeriam de forma direta e exclusiva da utilização dos meios informáticos da Biblioteca da Escola do Castelo, devido ao estado obsoleto de alguns equipamentos informáticos e da fraca velocidade da internet, não foram sequer propostas.

Devido à ausência prolongada da Professora Bibliotecária por motivo de doença, não foi possível proceder ao melhor apuramento dos dados do ano letivo 2022/2023.

11. Ambiente Escolar

11.1 Aplicação de medidas disciplinares

O quadro seguinte mostra a distribuição das ocorrências disciplinares contabilizadas por ano letivo relativamente a faltas disciplinares nos 2º e 3º ciclos do ensino básico e ensino secundário com consequente medida disciplinar.

5.º ano	27	9.º ano	11
6.º ano	26	10.º ano	7
7.º ano	44	11.º ano	7
8.º ano	9	**Total**	**131**

Apesar do trabalho realizado pelos professores e assistentes operacionais, pelos diretores de turma e pela Direção na regulação dos comportamentos e das atitudes dos alunos, continua a verificar-se a existência de um número elevado de faltas disciplinares, bem como de situações que foram geradoras da aplicação de medidas disciplinares de natureza corretiva e/ou sancionatória.

Dos principais motivos para aplicação destas medidas, destacam-se a acumulação de faltas disciplinares, o desrespeito (a colegas, assistentes operacionais, docentes e pelo património) a agressão (física ou verbal) e o uso indevido de dispositivos eletrónicos (filmar e fotografar sem autorização e divulgar em redes sociais / visualização e partilha de conteúdos impróprios). Contam-se também, em menor número, saídas da escola sem autorização, invasão de propriedade alheia e fumar dentro do espaço escolar.

11.2 Serviço de acompanhamento e encaminhamento de alunos (Porto de Abrigo)

No presente ano letivo, o grupo de professores que garantiu o funcionamento deste serviço concentrou a sua atividade na receção e acompanhamento dos alunos (5º, 6º e 7º anos de escolaridade) a quem foi aplicada a medida corretiva de ordem de saída da sala de aula, tendo sido seguido um guião preparado pelo serviço de psicologia e orientação. Embora o número de saída de sala de aula seja inferior no 3.º período, foi apontado como ponto fraco a falta de perfil / preparação na área de alguns docentes para o projeto.

11.3 Participação dos alunos na organização e funcionamento da Escola Gil Vicente

A Direção, em articulação com o Conselho Geral, promoveu a realização de uma Assembleia de Representantes dos Alunos da Escola Gil Vicente (Delegados de Turma) para eleição dos representantes dos alunos nos órgãos de administração e gestão do Agrupamento.

Foram criadas as condições necessárias à realização do ato eleitoral para a Associação de Estudantes, que decorreu com sucesso.

11.4 Envolvimento dos encarregados de educação na escola e no percurso escolar dos seus educandos

Envolver os encarregados de educação na escola e no percurso escolar dos seus educandos é uma das áreas prioritárias desta Direção. Os contactos estabelecidos com os encarregados de educação traduzem o investimento da escola feito neste domínio.
Destacam-se os vários encontros dinamizados com os pais dos alunos nas mudanças de ciclo (nomeadamente do 1.º para o 2.º ciclo) e com os pais dos alunos estrangeiros. Também um encontro de suma importância com os pais e encarregados de educação dos alunos que a terminar o 9.º ano quiseram inteirar-se não apenas da oferta formativa do agrupamento no secundário, como também dos procedimentos a adotar para a inscrição nos exames e provas finais. O número de participantes, a rondar os 70, foi uma agradável surpresa.
Em todas as reuniões estiveram presentes membros da Associação de Pais, com quem também reunimos isoladamente cumprindo a ordem de trabalhos que trouxeram até nós.

B. Promoção da qualidade da organização escolar

1. Rede Escolar

A proposta de rede escolar para 2022-2023 foi "herdada" da anterior direção, uma vez que tomamos posse no último dia do mês de julho. Tendo o conselho pedagógico emitido parecer favorável sobre a mesma, restou-nos cumprir afincadamente o que estava já decidido pela comunidade escolar.
No que diz respeito ao ensino básico e secundário, a rede escolar para 2022-2023 contemplou a oferta de formação para os diferentes níveis e ciclos de ensino com a "novidade" relativa à abertura de meia turma (16 alunos) do curso básico de teatro (CBT), iniciando o percurso de ensino artístico especializado, no ensino básico.

2. Promoção do bem-estar e da saúde

Em relação a esta área de intervenção, as ações inscritas no PAA foram todas realizadas e nelas estiveram envolvidos os alunos dos diferentes ciclos e níveis de ensino.
Foi dado cumprimento ao programa nacional de rastreio oral em articulação com o Programa Nacional para a Promoção da Saúde Oral e realizaram-se as ações necessárias para a atribuição do Cheque dentista. Manteve-se a parceria com o

Centro de Saúde da Graça, tendo em vista o acompanhamento de alunos em situação de carência.

3. Segurança e prevenção

A equipa de supervisão das condições de segurança existente na escola sede do agrupamento, desenvolveu o seu trabalho em três vertentes: (i) acompanhar a operacionalização do plano de emergência; (ii) desenvolver ações de sensibilização junto da comunidade escolar; (iii) realizar dois exercícios de evacuação.

Procedeu-se, logo no início do ano escolar à reestruturação do organograma de emergência e definição de um plano de ação a executar em caso de emergência, adaptado aos recursos humanos disponíveis.

Foram realizados dois exercícios de evacuação, um no 2º período e outro no 3. período, no qual participaram os alunos, os docentes e os funcionários, bem como a CML, os Bombeiros e a PSP (Escola Segura).

Os equipamentos de combate a incêndio (extintores e Bias) foram todos verificados, tendo sido recarregados os extintores que estavam fora de prazo de validade.

No que diz respeito à parceria com a equipa da Escola Segura da PSP, a relação estabelecida teve um caráter permanente, na procura conjunta de soluções para o enquadramento dos alunos mais problemáticos. Ao longo de todo o ano letivo, os agentes da Escola Segura compareceram no Agrupamento sempre que foram solicitados em consonância com as diversas ocorrências que requereram a sua presença. Foram ainda realizadas sessões de divulgação de normas de segurança destinadas aos alunos do 2º e 3.º ciclos.

4. Relações com a comunidade educativa

À semelhança dos anos letivos anteriores, mantiveram-se as relações institucionais com as Juntas de Freguesia de S. Vicente e Santa Maria Maior que permitiram a resolução de diversas situações funcionais das escolas do 1º CEB do Agrupamento, bem como tornaram possível a realização das atividades de enriquecimento curricular e a operacionalização da componente de apoio à família.

Este relatório não ficaria completo sem a menção entusiasta à relação com a Liga dos Antigos Alunos, sempre tão entusiasta, celebrando o passado e transformando o futuro num presente melhor.

De registar a manutenção e celebração de protocolos diversos com a comunidade envolvente para a mobilização de recursos capazes de viabilizar a concretização de projetos do Agrupamento, designadamente a realização da formação em contexto de trabalho dos alunos dos cursos profissionais.

5. Promoção da equidade social

Dos 1230 alunos que frequentaram este Agrupamento no ano letivo 2022-2023, 512 (41,63%) estiveram abrangidos pela Ação social Escolar (ASE). Desses alunos, 326 integraram o escalão A (26,50%), 163 alunos integraram o escalão B (13,25%) e 23 alunos integraram o escalão C (1,87%).

